



10 MOTIVOS

para ser contra a reforma da previdência

1

A idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres passa a ser 65 anos

2

Agora, para receber o valor INTEGRAL da aposentadoria, o/a trabalhador/a terá de contribuir por pelo menos 49 anos

3

O prazo mínimo de contribuição aumentará para 25 anos

4

O tempo que cada pessoa terá que pagar impostos da previdência aumenta em quase 20 anos!

5

Para se aposentar integralmente aos 65 anos, a pessoa terá que começar a trabalhar, contribuindo com a previdência, aos 16 anos

6

Cada vez que a expectativa de vida dos/das brasileiros/as aumentar, a idade mínima para se aposentar pode aumentar em um ano

7

Já aqueles que trabalharam por algum tempo sem carteira assinada, terão que se aposentar proporcional aos 75 anos. E se, nessa idade, não tiverem 25 anos de contribuição, não irão se aposentar

8

A reforma também acaba com a aposentadoria especial para o trabalhador rural, que nesse caso, teria as mesmas regras que um/a trabalhador/a da cidade

9

No caso de pensão por morte, a PEC 287 diminui o valor do benefício em 50% do valor que o/a parceiro/a recebia

10

Ao igualar a idade mínima de aposentadoria a PEC 287 ignora a realidade das mulheres que tem jornadas dupla ou até triplas em nosso país

INTERCEL E INTERSUL MOBILIZAM TRABALHADORES CONTRA PEC 287

ABANDONO

Trabalhadores paralisam atividade no DVOM da Arflo

PG. 2

AMPUTAÇÃO SALARIAL

Proposta da Engie corta na carne dos trabalhadores

PG. 3

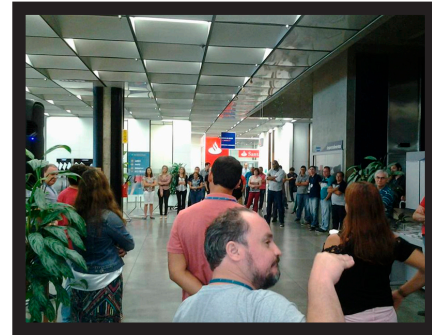
GREVE FEMININA

Mobilização internacional marca o dia 8 de março

PG. 3

10 MOTIVOS para ser contra a reforma da previdência

INTERCEL E INTERSUL MOBILIZAM TRABALHADORES CONTRA A PEC 287



As reformas do Governo Federal tem preocupado trabalhadores de todo o Brasil. Com o esforço do governo em retirar direitos, movimentos sociais e sindicais tem organizado atos e manifestações contra as reformas trabalhista e previdenciária. Os sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul organizaram-se para, em conjunto, mobilizarem os eletricitários contra as todos estes ataques, com especial atenção para a reforma da previdência, que ataca a aposentadoria de todos os brasileiros. Encaminhada e defendida pelo governo Temer, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287 modifica pontos fundamentais da previdência social, dificultando o acesso à aposentadoria para a população. A mais controversa mudança diz respeito à idade mínima para requerer a aposentadoria. Na proposta do Governo tanto homens quanto mulheres só poderão se aposentar com 65 anos de idade. Pior, para conseguir a aposentadoria integral, terão também que ter contribuído por, pelo menos, 49 anos. Ou seja, para se aposentar com 65 anos, o trabalhador deve ter iniciado

no mercado de trabalho com 16 anos de idade e nunca ter deixado de contribuir.

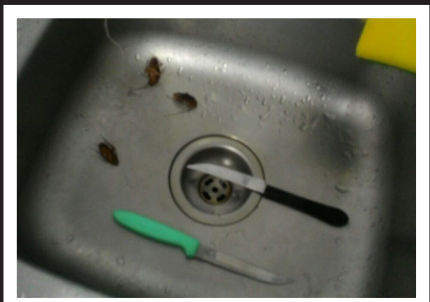
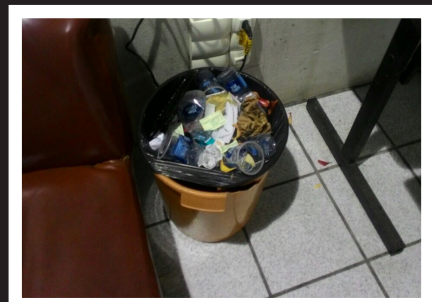
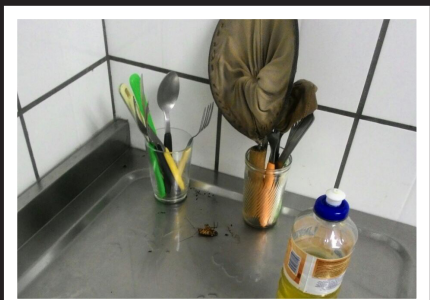
Entidades sindicais e sociais uniram-se em

"Diante deste ataque ao povo brasileiro, os sindicatos da Intercel e da Intersul percorreram os locais de trabalho na última semana, mobilizando os trabalhadores para participarem das manifestações que ocorrerão nacionalmente no dia 15 de março"

uma forte campanha contra a PEC 287, produzindo materiais explicativos (veja gráfico da capa) contestando a afirmação do Governo Federal de que a reforma é necessária pois a previdência é deficitária. O Déficit da previdência é mais uma mentira amplamente divul-

gada por uma mídia golpista e irresponsável que serve de propaganda pra um governo ainda mais golpista. Associações de profissionais ligadas à previdência já divulgaram manifestos afirmando que a previdência é, na verdade, superavitária e o Senado Federal, por iniciativa do senador Paulo Paim (PT/RS) busca a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para auditar a Previdência Social e comprovar que não há déficit.

Engajados em defesa dos trabalhadores e do povo brasileiro, os sindicatos da Intercel e da Intersul estão percorrendo os locais de trabalho na última semana, mobilizando os trabalhadores para participarem das manifestações que ocorrerão nacionalmente no dia 15 de março. No Oeste catarinense as manifestações foram realizadas ontem, dia 8. Neste momento de ataques e retirada de direitos fundamentais é fundamental que os trabalhadores se reconheçam como atores principais desta luta. É, mais do que nunca, momento de união e mobilização. Vamos juntos contra a PEC 287 e em defesa de nossos direitos.



JOGADO ÀS BARATAS

Abandono da SPSL da Arflo leva trabalhadores a paralisar atividades

A situação de completo abandono levou os trabalhadores da SPSL da Agência Regional de Florianópolis a paralisarem as atividades nesta quarta-feira, dia 06. A principal razão é a falta de limpeza das instalações, onde os trabalhadores são obrigados a conviverem com o acúmulo de lixo e baratas. Desde o início do ano a Regional diminuiu a equipe de limpeza para apenas 1 trabalhadora com carga horária de 4 horas. A situação, entretanto, não se restringe à estrutura da SPSL. As subestações também estão abandonadas e sem limpeza, e, apesar de já ter um funcionário terceirizado habilitado, este não é colocado pela administração para efetuar a tarefa. Os trabalhadores foram amparados pelo Sinergia, sindicato da base que informou a empresa e cobrou, através de correspondência, uma solução para o problema.

AMPUTAÇÃO SALARIAL

Proposta da Engie é um corte na carne dos trabalhadores

O termo amputação é comumente usado para definir a retirada de partes do corpo humano e pode parecer estranho que seja utilizado, alegoricamente, para definir como ficarão os salários dos empregados da ENGIE, se não houver avanço nas negociações. A inflação vai durante o ano "comendo" parte do poder aquisitivo dos salários a ponto de não se conseguir comprar, no final do ano, as mesmas coisas que se comprava no início do ano.

No caso da ENGIE, os salários dos empregados em outubro de 2016 valiam 92,16% do valor que tinham em novembro de 2015. Na prática, em termos de poder aquisitivo, significa que um empregado que tinha uma remuneração de R\$ 7.000,00 (estimativa de remuneração média) em novembro/15 recebeu efetivamente em outubro/16 R\$ 6.451,20. Para ter o mesmo poder de compra que tinham em novembro de 2015 os salários dos empregados

da empresa deveriam ser corrigidos em 8,5%, ou seja, a remuneração usada como exemplo que em novembro/15 era R\$ 7000,00 deveria ser reajustada na data base para R\$ 7.595,00. Na proposta da empresa, a remuneração usada como exemplo passaria para R\$ 7.280,00 em novembro de 2016 e em maio de 2017 chegaria a R\$ 7.560,00. Como o segundo reajuste não é retroativo a perda estimada até a próxima data base seria de 29,41% de uma remuneração. Simplificando, no exemplo de remuneração de R\$ 7.000,00 o empregado deixará de ganhar o valor acumulado de R\$ 2.100,00 até a próxima data base. Para saber quanto é sua perda, multiplique a sua remuneração de outubro de 2016 por 0,02941.

Usando a alegoria, em novembro/16 a proposta da empresa "amputa" um dedo e em maio/17 reimplanta o mesmo, sem a parte da unha. Amputação Salarial.

MAIS PRÓXIMO DOS CELESQUIANOS

Percorrida do Conselheiro inicia aproximando trabalhadores e sindicatos da Intercel



Iniciou nesta segunda-feira, dia 06, a percorrida do Conselheiro para prestação de contas do 2º ano de mandato representando os empregados no Conselho de Administração da Celesc. Acompanhado de diretores dos sindicatos que compõem a Intercel, o conselheiro Leandro Nunes, conversou com os trabalhadores das Agências Regionais de Florianópolis e Criciúma. Além de revisitar os acontecimentos mais marcantes de 2016, a percorrida abre espaço para a manifestação dos trabalhadores, aproximando sindicatos e conselheiro da categoria e construindo uma relação de união e confiança fundamental na luta pela manutenção da Celesc Pública. A percorrida continuará até final de abril, passando por todas as regionais.

PRESSÃO CONTRA TERCEIRIZAÇÃO

Manifestação de movimentos sociais e sindicais impede que Câmara de Deputados libere terceirização irrestrita

Novamente a pressão dos trabalhadores impediu que o Congresso Nacional liberasse a terceirização na atividade fim das empresas. Após o presidente da Câmara de Deputados, Rodrigo Maia, anunciar a votação da matéria para a terça-feira, dia 07, atropelando o debate com a sociedade e com os trabalhadores, centrais sindicais se reuniram e, através da pressão, barraram a ida do projeto ao plenário. Em reunião realizada no gabinete do Deputado no dia 06, as centrais sindicais argumentaram que era necessário abrir o debate com as entidades sindicais e consultar o Senado Federal sobre o projeto. Maia garantiu que não levará o projeto à votação sem a abertura do debate. Apesar desta vitória momentânea, o perigo ainda paira sobre os trabalhadores. A terceirização é sinônimo de exploração dos trabalhadores, com forte precarização das condições de trabalho, saúde e segurança e remunerações dos trabalhadores. No setor elétrico a terceirização é sinônimo de morte, uma vez que o número de acidentes com terceirizados é 3 vezes maior do que com trabalhadores do quadro próprio das empresas.

GREVE INTERNACIONAL



das mulheres

Mobilizações marcam o dia 8 de março

A origem do Dia Internacional da Mulher remonta à luta corajosa por igualdade de direitos entre homens e mulheres. A história nos conta a violência e, passado tanto tempo, a situação ainda é preocupante. Mulheres ainda são vítimas de machismo e discriminação. Mulheres ainda morrem por serem mulheres. Ganham menos por serem mulheres. São julgadas e condenadas numa sociedade machista e misógina, por serem mulheres.

Foi para protestar contra esta realidade que o dia 8 de março foi marcado por manifestações e mobilizações em todo o mundo. A greve internacional e as diversas mobilizações que ocorreram nesta terça-feira, não teve ligação com nenhum coletivo ou país em específico. Foi um movimento organizado por mulheres de mais de 40 países, reverberando mais forte a sua voz para reivindicar seus direitos com união e força. Foi a voz, para deixar claro de uma vez por todas, o mundo que buscamos:

"Somos metade da população, em todos os lugares do mundo, e exigimos os mesmos direitos da outra metade. Além disso, não aceitamos mais a degradação humana imposta pelo capitalismo, a subordinação esperada pelo patriarcado e a violência perpetrada pelo machismo. Repudiamos a cultura do estupro e a lógica da exploração. As mulheres do mundo se unem e se insurgem contra todas as formas de violência impostas a nós, em todos os momentos de nossas vidas, em qualquer lugar do planeta, sob quaisquer governos"

No mundo todo, mulheres pararam. Fizeram greve, organizadas, colocando em prática o mundo no qual queremos viver.

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)
Conselho Editorial: Mario Jorge Maia
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 | (047) 3028-2161
E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

CONTO

E Poesia

**SINERGIA DIVULGA
PREMIADOS DA 9ª EDIÇÃO DO
CONCURSO CULTURAL**

É com muita alegria que o Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis – Sinergia, através das Comissões Seleccionadoras composta por Amílcar Neves, Elaine Tavares e Paulino Junior (Conto) e Marco Vasques, Raquel Wandelli, Anacreonte Fonjic (Poesia), divulga a relação dos autores e respectivos trabalhos classificados no 9º Concurso Literário Conto e Poesia, pro-movido pelo sindicato. Com um expressivo número de trabalhos inscritos (458), foram seleccionados 15 contos e 30 poesias, com participantes de todas regiões do Estado (o mais novo com 10 anos de idade e o mais velho com 87 anos). Os trabalhos seleccionados farão parte de um livro e cada autor seleccionado receberá 15 exemplares da obra e os demais participantes receberão um exemplar cada um. Visando também promover o intercâmbio cultural, o Sinergia distribuirá gratuitamente cerca de mil exemplares do livro para bibliotecas públicas de Santa Catarina e outras entidades culturais do país. Esta edição do concurso contou com o apoio cultural da APC, AAPE, APCELESC, Instituto Declatra, Fundação CELOS, Livraria Livros e Livros, Intercel e Intersul.

CONTOS

Arden Zylbersztajn A Craque do Time
Carlos Alberto da Silva Baseado em fatos reais
Danilo Silvio Aurich A Geladeira
Eduardo Sens dos Santos Uma pedalada de Natal
Eduardo Silveira Dente de Leite
Fahya Kury Cassins A cor de todos os pecados do mundo
Felipe de Farias Ramos Desengano
Giovanni de Sousa Vellozo A Reflexão Difusa

Kleber Kurowsky Maquina de tempo
Luís Fernando Fintelman da Silva Senhor dos Passos
Luiz Carlos Borba Garcia Corra!
Matheus Alves de Almeida O Amante
Paulo Roberto Alves de Almeida Pausa Ativa
Suyan de Oliveira de Melo Frio é Psicológico?
Suzy Dias Ramos Amiga da Anta

Poesia

Adriana da Silva Bunn Reverencia
Carlos Alberto da Silva Sobre a morte
Claúdia Resem O suicídio de Evelyn
Constantino Esmanhotto d'Ivanenko Duas facetas de um mesmo dente
Daniel Passos Enfim!
Eduardo Silveira Desacontecendo
Eliana Ruiz Jimenez Moscas e gaivotas
..... Ovário
Fahya kury Cassins Clara Manhã
Fernanda Carbonera Rocha Camisa Preta
Fernando Cabral Geada em Urupema
Flávio Theodósio Junkes Conexão
Ivonita Di Concílio Tempestade de verão
Janaína de Oliveira Ribeiro Esquina ao Vento
Jhonatan Carraro A dor
Júlio César Ramos Domingo
..... Imobilidade Urbana
Keles Gonçalves de Lima Prato que me pariu!
Lárimar Daniel Fala... Noite...
Luiz Cezare Vieira A lesma e a Deusa
Marta Helena Bello Bertelli Desato
Matheus Ligeiro PEC 55
Rafael Pedroso Dias S/título
Rafael Reginato Moura Pensamentos improdutivos sobre pensar
Robert Jesus de Carvalho (des) ilhado
Rodrigo Domit Quimeras
Rubens Chaves Vargas Ao me domares
Sandrine Allain S/título
Suyan de Oliveira de Melo A vida
Vinícius O. Candido Azulado



O lançamento do livro está previsto para o segundo semestre de 2017. Oportunamente todos serão convidados.

